

## GEOGRAFIA, AMBIENTE E CIDADANIA

LINDAU, Heloisa G. L. Curso de Geografia- Universidade Luterana do Brasil, Canoas –  
heloisalindau@gmail.com  
PINHEIRO-SOMMER, Jussara A. Curso de Geografia- Universidade Luterana do Brasil,  
Canoas - jussara.sommer@ulbra.br

### RESUMO:

O projeto Geografia, Ambiente e Cidadania visa envolver as comunidades escolares, através de ações desenvolvidas pelos alunos de graduação na modalidade à distância e presencial numa rede de ambiências. O projeto tem como objetivo alertar sobre a degradação ambiental, a fim de reverter os problemas identificados. A relevância social desse projeto é mostrar os impactos da degradação do ambiente e de como essa realidade pode ser revertida, objetivando assim, o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida. A relevância acadêmica do projeto é articular ensino, pesquisa e extensão.

### INTRODUÇÃO

As atividades de extensão configuram-se, juntamente com o ensino, um tripé de sustentação da formação acadêmica dos estudantes universitários. Entende-se que, além da forte base teórica e prática específica de cada área do conhecimento que o ensino transmite, deve-se agregar à formação do aluno experiências além das fronteiras da Universidade, proporcionando a este aluno a inserção junto a sua comunidade através de programas de extensão comunitária.

O projeto de extensão Geografia, Ambiente e Cidadania visa envolver acadêmicos dos cursos na modalidade EAD e presencial da Universidade

Luterana do Brasil a participar de ações comunitárias em comunidades escolares.

Dentro da modalidade de Graduação à distância, trata-se de um projeto piloto e pioneiro no Brasil que busca desenvolver novas metodologias de pesquisa e ensino com aplicações nas comunidades onde os graduandos estão inseridos.

A proposta metodológica do projeto, Geografia, Ambiente e cidadania está apoiada na concepção de ambiência. O termo ambiência remete a tomada de ações em rede em um determinado espaço geográfico, no caso, numa escala nacional. O projeto tem por objetivo identificar e alertar sobre a degradação ambiental, promovendo nas comunidades a percepção do meio ambiente local, através de levantamentos e mapeamentos das áreas degradadas, com o intuito de avaliá-las a fim de reverter os problemas identificados.

## METODOLOGIA

Pelo ineditismo da proposta, em envolver alunos da modalidade EAD da universidade e, também presencial, realizou-se uma chamada coletiva com ampla divulgação na plataforma de ensino Virtual e também junto aos polos, em todo o Brasil, para inscrição de alunos. Após a inscrição, os alunos foram avaliados através de seus currículos e carta de intenção.

O projeto “Geografia, Ambiente e Cidadania” contou com os seguintes procedimentos metodológicos:

- elaboração e seleção de materiais para a capacitação dos alunos participantes, via NetAula. A capacitação foi organizada em três etapas sequenciais que abrangem os principais temas a serem apropriados pelos alunos participantes: i) questões ambientais globais; ii) tipos de Poluição e iii) diagnóstico ambiental. Cada etapa foi constituída de distintos materiais didáticos de acordo com ênfase específica, destacando-se os referenciais teóricos bibliográficos, filme, normas e legislação;
- participação na NetAula com apresentação das reflexões em torno das leituras e filmes assistidos.

Após o período de capacitação os alunos iniciaram uma segunda etapa no projeto denominada de *primeira atividade campo*. Essa atividade visou à identificação de áreas degradadas ou problemas socioambientais, no entorno de escolas nos municípios nos quais os alunos extensionistas residem. Nesta primeira atividade de campo adotaram os seguintes procedimentos metodológicos:

- seleção de uma escola localizada num bairro que apresente algum tipo de poluição (hídrica, atmosfera, sonora, dos solos, visual, radioativa...) ou algum tipo de risco à população local (ocupação de encostas, áreas ribeirinhas, vias de tráfego intenso) e ocupação de áreas sem infraestrutura (próximas a depósitos de lixo irregulares, sem energia elétrica, sem canalização das “águas servidas”, entre outros);
- descrição detalhada dos problemas identificados, com registros fotográficos;
- elaboração de um diagnóstico ambiental das áreas selecionadas e descritas.

Para a realização desta atividade foi elaborado um roteiro com orientações sobre a identificação e caracterização das áreas degradadas, apoiados na material teórico da capacitação.

O material com os dados coletados foi enviado em formato de fotos e registro textual com as informações coletadas, pela plataforma NetAula, em “Fórum de Atividade Campo”.

Com a identificação e delimitação dos problemas ambientais elaborou-se um roteiro de entrevistas a ser aplicado a dez moradores do entorno da área degradada. Essa segunda etapa do trabalho foi denominada de “Segunda Atividade de Campo” e está em fase de execução com a adoção dos seguintes procedimentos metodológicos:

- realização de entrevistas com moradores do entorno das áreas ambientalmente degradadas, a fim de identificar a percepção com relação à resolução destas questões ambientais.

Posteriormente, o projeto “Geografia, Ambiente e Cidadania” adotará como procedimentos metodológicos: a cartografia das áreas degradadas identificadas no entorno das escolas parceiras do projeto; divulgação de todas

as informações levantadas e apresentação para a comunidade escolar; realização de oficinas de educação ambiental com a comunidade escolar envolvida, para então, avaliar os resultados do projeto.

Cabe ressaltar que após a execução de cada procedimento, há interação entre os bolsistas voluntários nos fóruns.

Pretende-se adquirir, através das modalidades à distância, informações de cunho geográfico local para proporcionar nestas ações a formação de uma rede de vigilantes ambientais, a partir de uma plataforma de ensino e extensão de acesso a todos os alunos voluntários.

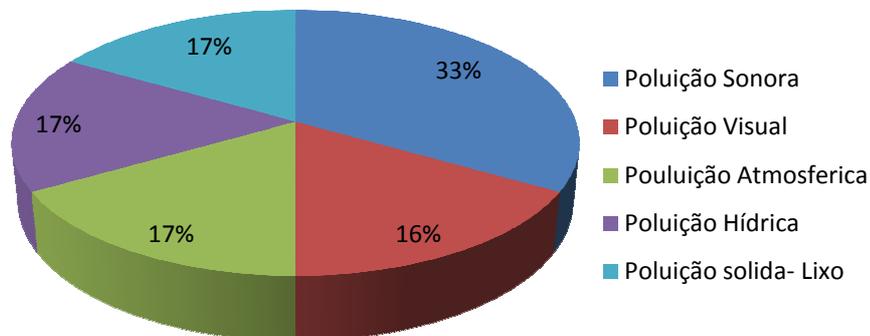
Como resultado espera-se formar, numa escala nacional, agentes multiplicadores do conhecimento das características geográficas do espaço vivido de diferentes regiões brasileiras.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares, obtidos na primeira atividade de Campo, realizada pelos alunos extensionistas em seus municípios, podem ser visualizadas no gráfico (Fig. 1). A identificação dos problemas foi realizada nos municípios de Belém (PA), em Canoas(RS), Pelotas (RS), Guarapari (ES), Encantado (RS), Novo Hamburgo(RS).

Figura 1- Resultado da atividade de campo para identificar problemas ambientais na comunidade

## Problemas ambientais identificados nas áreas do projeto



Essa atividade permitiu que os alunos aplicassem os conhecimentos na identificação e caracterização de problemas nas suas comunidades. Observa-se que a poluição sonora foi a mais indicada seguida por poluição hídrica, atmosférica, visual e sólida (descarte de resíduos sólidos).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados aqui expostos ilustram preliminarmente a primeira atividade de campo realizada dentro do projeto comunitário Geografia, Ambiente e Cidadania. Acreditamos que as próximas atividades irão qualificar as informações sobre as comunidades locais e visam criar subsídios para elaboração de uma proposta de ação junto às comunidades escolares visando uma reflexão e mobilização para minimizar os problemas encontrados.

## REFERÊNCIAS

CONAMA, **Resolução 01/86.** Disponível em: [http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA\\_RES\\_CONS\\_1986\\_001.pdf](http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_1986_001.pdf).

# VIII SALÃO DE EXTENSÃO



LINDAU, Heloisa G., SOMMER, Jussara. **Geografia e educação ambiental**. Canoas: ULBRA, 2015.

REGO, Nelson; SUERTEGARAY, Dirce e HEINDRICH, Álvaro (org). **Geografia e educação: geração de ambiências**. Porto Alegre: Ed. Universidade, UFRGS, 2000.

SANTOS, Antônio S. R. **Poluição: considerações ambientais e jurídicas**. Revista Imes, N 5, 2002. Disponível no site [www.seer.uscs.edu.br](http://www.seer.uscs.edu.br)



CONHECIMENTO.  
QUEM TEM,  
VAI ALEM.  
**ULBRA**  
CAMPUS CANOAS